

**POSSIBLE ANSWERS FOR:**  
**PORTUGUESE HIGHER GRADE**

**SECÇÃO A – Narrativa ( 50 minutos)**

[50]

1.

(a) Na mente das crianças, existem dois mundos.

(i) Diga que mundos são esses.

(5)

R.: O mundo próximo real, e o mundo desconhecido, que se situava nas montanhas distantes.

(ii) Que ideia faziam as crianças desses dois mundos?

(6)

R.: O mundo real é conhecido. O outro é desconhecido, e povoado de seres fantásticos.

(iii) Qual deles se relaciona com estabilidade?

(4)

R.: O texto parece indicar que é o mundo irreal, na medida em que no concreto há, por vezes, mudanças que causam a instabilidade das pessoas. Talvez seja uma resposta difícil. Aceito que digam que é o mundo real, desde que a resposta esteja clara e justificada, isto é, que seja aceitável.

(b) A criança recorda um tempo anterior caracterizado por dificuldades. Caracterize esse período.

(6)

R.: O menino recorda a fuga com que o livro se inicia, altura em que tinham fugido de uma seca que os ameaçava matar e a criança já mal podia andar.

(c) Dê o significado das palavras ou expressões abaixo sublinhadas:

(4)

(i) Veredas quase imperceptíveis

R.: Caminhos que mal se viam.

(ii) aí fervilhava uma população

R.: abundava

(iii) forças maléficas

R.: forças demoníacas e que faziam mal

(iv) fugindo à toa

R.: Fugiam sem destino certo

2. *Xicandarinha*, de Calane da Silva

(a) *Nós e a vida*.

(i) Indique quem é o narrador da história.

(3)

R.: O narrador da história é um dos filhos da mama e do Silva.

(ii) A quem se refere o nós da frase acima? (3)

R.: Nós refere-se à família.

(iii) Com base no texto, explique como viviam. (5)

R.: Viviam com muitas dificuldades. A vida era movimentada porque todos contribuíam para a sobrevivência da família. De madrugada, a mama ia para o mercado municipal vender camarão. Em casa, vendiam bebidas tradicionais, o que atraía muitos clientes. As crianças, apesar de estudarem, tinham de desempenhar a sua quota parte no trabalho da casa.

(iii) Explique como era o ambiente que rodeava as personagens. (5)

R.: As personagens viviam num bairro de aspectos negativos. Havia marginais, e podia haver brigas.

(b) *Rodopio de latas nas nossas mãos e nas da mama.*  
Faça uma breve caracterização da mama. (6)

R.: Senhora cheia de coragem para enfrentar a vida, grande educadora e disciplinadora, etc.

(c) Dê o significado das expressões que se seguem: (3)

(i) silêncio compulsivo depois das nove

R.: Depois das nove horas, todos tinham de se recolher a suas casas. Não podia haver ajuntamentos, nem festas, nem se podia andar nas ruas.

(ii) as vozes alegres [...] rouquejavam soltas e ébrias

R.: Ouviam-se as vozes grossas e altas das pessoas que tinham bebido demais.

(iii) *Rodopio de latas nas nossas mãos*

R.: O pedido de latas com bebida era constante, a crianças não paravam de servir os clientes.

**SECÇÃO B – Poesia ( 50 minutos) [50]**

1.

(a) Diga quem é o eu poético. (4)

R.: O eu é um indivíduo que tinha sido levado para o trabalho de contrato. É um negro.

(b) Indique que sentimentos predominam nesta composição poética. Ilustre a sua resposta com os versos correspondentes. (7)

R.: Sentimentos de tristeza (penúltima estrofe), saudade (v. 10, amor (v. 9), desânimo (v. 9 da terceira estrofe) e desespero (último verso do poema).

(c) A que é que o eu poético compara a sua amada? Transcreva os versos que ilustram a sua resposta. (7)

R.: A amada é comparada a fruta, flores e animais da selva. Quer dizer, a amada tem a beleza e elegância da própria terra, Africa (segunda estância).

(d) Que recordações tem o eu poético da vida na sua aldeia natal? Transcreva os versos que consubstanciam a sua resposta. (7)

R.: Recorda os momentos de amor passados com a amada na sua aldeia, de atmosfera tranquila e paradisíaca (terceira estância).

- (e) *Eu queria escrever-te uma carta  
amor,  
[...]  
uma carta que os cajús e cafeeiros  
que as hienas e as palancas  
[...]  
pudessem entender*

(i) Identifique a figura de estilo contida nos versos acima. (4)

R.: Personificação.

(ii) Explique por que motivo é a figura de estilo que indicou na alínea (a). (6)

R.: Porque se atribuem à fauna e à flora atributos humanos.

- (f) *uma carta que em todo o kilombo  
outra a ela não tivesse merecimento  
Como é que o eu poético deseja que seja a sua carta?* (5)

R.: Deseja que seja uma carta única, diferente de todas as outras.

(g) A composição poética acima contém uma crítica. O que se critica? (6)

R.: Critica-se o sistema colonial que mantinha as pessoas analfabetas e separadas das famílias.

(h) Classifique a rima da última estância. (4)  
R.: abab - rima cruzada ou alternada.

OU

2. (a) *Classifique o poema acima quanto à sua forma específica.* (6)

R.: O poema é um soneto porque tem um total de 14 versos que se agrupam em duas quadras e dois tercetos.

(a) O que procura o eu poético? Transcreva para a folha do seu exame o verso que ilustra a sua resposta. (6)

R.: O eu procura a felicidade. [...] *busco anelante/O palácio encantado da Ventura.*

(c) Que dificuldades encontra o eu nessa procura? Diga que versos justificam a sua resposta. (6)

R.: O eu esforça-se por ser feliz, passando ora por momentos difíceis, ora por momentos de esperança, ora por períodos de desilusão (v.2).

(d) Na sua opinião, por que se considera o eu poético um *Vagabundo* e um *Deserdado*? (6)

R.: Vagabundo porque não tem um sentido na vida, e Deserdado por não ter sorte.

(e) Indique os sentimentos contidos nas expressões que se seguem: (8)

(i) busco anelante

R.: Ansiedade, expectativa.

(ii) mas já desmaio exausto e vacilante

R.: Desânimo, hesitação, desilusão.

(iii) *E eis que de súbito o avisto [...]*

R.: Esperança.

(iv) [...] e nada mais

R.: Desânimo, desistência.

(f) *Abri-vos, portas de ouro, ante meus ais!*

Explique a metáfora contida na expressão *portas de ouro*. (6)

R.: Promessa de felicidade, algo de valioso para o eu.

(g) A que se refere o *silêncio* e a *escuridão* do último verso? (6)

R.: O eu não consegue encontrar a felicidade e desiste de ser feliz.

(h) Classifique a rima da primeira quadra. Apresente o esquema rimático. (6)

R.: abab - rima cruzada ou alternada.

### SECÇÃO C – Civilização ( 50 minutos)

[50]

1.(a) Apresente cinco causas para a expansão marítima portuguesa. (4)

R.: Expansão da fé; chegar à Índia; encontrar novos centros para comerciar; procurar soluções para os problemas económicos de Portugal.

O aluno pode restringir-se apenas ao que o livro diz.

2.

(a) Que vantagens tinham as caravelas sobre os outros barcos mais antigos? (3)

R.: As caravelas eram barcos velozes que podiam bolinar e navegar em mares alterosos. Possuíam diversas velas triangulares que proporcionava uma grande superfície ao vento adquirindo, assim, a embarcação maior velocidade.

3.

(a) Indique a localização geográfica da ilha acima mencionada. (2)

R.: A Madeira situa-se a cerca de 1000 quilómetros da Península Ibérica, em frente à costa do norte de África

(b) Refira o nome da outra ilha que constitui o arquipélago da Madeira. (2)

R.: Ilha de Porto Santo.

(a) Diga o nome dos descobridores deste arquipélago. (3)

R.: João Gonçalves Zarco, Tristão Vaz Teixeira e Bartolomeu Perestrelo.

(a) Explique o modo como foi povoada . (4)

R.: Foi dividida em capitãias que foram entregues a capitães para as explorarem e desenvolverem.

4.

(a) Diga quem é e o que se deve ao Infante referido no texto. (4)

R.: O Infante D. Henrique foi o empreendedor dos descobrimentos marítimos dos portugueses.

(b) Refira a causa referida no texto que levou os portugueses a procurarem a costa da Guiné. (3)

R.: Pensavam que seria um bom local para comércio.

(c) Nomeie os produtos que, posteriormente, iam dali para Portugal. (4)

R.: Ouro, marfim, malagueta e escravos.

(d) Que instrumentos de navegação permitiram que os portugueses percorressem os mares? (4)

R.: Bússola, astrolábio, quadrante e balestilha.

5.

(a) Indique o nome desse navegador. (2)

R.: Bartolomeu Dias.

(b) Indique os dois oceanos que esse navegador ligou com a sua viagem. (2)

R.: Oceano Atlântico e Oceano Índico.

(c) Explique, por palavras suas, os motivos que terão levado D. João II a mudar o nome de Cabo das Tormentas para Cabo da Boa Esperança. (4)

R.: Porque era a esperança de se chegar à Índia.

6. Indique o nome da Capital de Cabo Verde. (2)

R.: Cidade da Praia.

(a) Cabo Verde situa-se a norte ou a sul do Equador? (2)

R.: A norte do Equador.

7. Responda apenas a UMA das alíneas (a OU b).

(a) Indique o nome de 3 países com que Angola tem fronteiras. (3)

R.: Zâmbia, Namíbia, República Democrática do Congo. O aluno pode indicar outros nomes.

OU

(b) Indique o nome de 3 países com que Moçambique tem fronteiras. (3)

R.: África-do-Sul, Suazilândia, Malawi, etc.

8. Responda apenas a UMA das alíneas (a OU b).

(a) Escreva o nome de duas línguas maternas (africanas) que se falam em Angola. (2)

R.: Umbundu, quimbundu, etc.

OU

(b) Escreva o nome de duas línguas maternas (africanas) que se falam em Moçambique) (2)

R.: Macua, Sena, Changane, Tsonga, etc.

9. (a) Quando foi a República implantada em Portugal? (2)  
R.: 5 de Outubro de 1910.